

Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo

ATA Audiência Pública

Setor K – 06 de junho de 2024

Bairros: Serramar, Extensão Serramar, Jardim Campomar, Jardim Patrícia, Vila Verde, Palmital, Fazenda Palmeiras e Residencial Maria Turri

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e quatro minutos, na Escola Municipal Alzir David Pereira, na Av. Serramar, s/nº, Bairro Extensão Serramar, teve início a Audiência Pública do Setor K, para ouvir os munícipes destas localidades. Esta Assembleia contou com a presença de 5 Conselheiros da Sociedade Civil, 2 Conselheiros do Poder Público – SAAE e SEGEP - 2 servidores da Prefeitura e 9 moradores do Setor K totalizando 18 presentes. Observamos a ausência dos representantes da SEMOP, SEMAP, SEMEDE, SEMUSA e SESEP.

O Sr. Mário Baião, Secretário de Gestão Pública, abriu a reunião, se apresentou, informou que a condução da reunião é feita pelo CMPOP, complementou explicando a função desta reunião junto ao orçamento de 2025 que é *“trabalhar ideias com os moradores para tentar construir um orçamento mais próximo da realidade do cidadão”*. Ressaltou que, em conversa com a Conselheira Sr^a. Mariângela Queiroz, mesmo quando se reúne com a população para escutar as propostas para o futuro de 2025, acaba pegando demandas pontuais / atuais de como está a localidade, se tem algum serviço que está com precário para através dos representantes dar um retorno aos moradores do setor. Passou a palavra para o Presidente do CMPOP, responsável pela condução da reunião setorial, que informou que o POP é o Planejamento e Orçamento Participativo que vem a ser um mecanismo democrático que permite ao povo auxiliar na tomada de decisões do poder público quanto ao planejamento de orçamento municipal. Explicou que o POP é assessorado por um Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo que é conhecido pela sigla CMPOP. Contou a história da criação do CMPOP e sua atualização. Informou que o CMPOP é um órgão consultivo, vinculado à SEGEP, sendo que esta Secretaria utiliza as informações sugeridas através das reuniões setoriais pelo CMPOP. O morador do bairro Maria Turri, Sr. Orly Costa, Presidente da Associação de Moradores dos Loteamentos Serramar, Extensão Serramar e Maria Turri, solicitou a palavra e arguiu a presença dos representantes das Secretarias do Poder Público na reunião, sendo informado pelo Presidente do CMPOP que ele iria terminar sobre o que discorria e que após seria facultada a palavra porque a pergunta do senhor seria registrada em ata para depois ser respondida pela pessoa indicada. O Secretário da SEGEP tomou a palavra e informou que *“existe o formulário para o preenchimento online das indicações pela população e que a reunião ocorrida é entendida como audiência pública pela Lei 2159/2018. Depois as informações são compiladas em um relatório que é preparado pelo Conselho do CMPOP e apresentado ao Prefeito que são as demandas coletadas pela sociedade que passa para o gestor que analisa se a demanda é pertinente ou não, se está dentro do projeto e plano de governo dele e se existe recurso para atender aquela demanda, começa analisar alguns fatores de gestão para ver se pode atender”*. O Sr. André Mera, morador do Jardim Patrícia, questionou se a audiência era ordinária ou se poderia ser convocada reunião extraordinária, tendo sido respondido pelo Secretário que pela Lei tem que ser feita pelo menos uma. O Sr. André Mera perguntou se seria passível de apresentação o que foi solicitado no ano passado e que foi feito esse ano, tendo sido respondido que não pelo Secretário. O Sr. Mario Baião retomou a pergunta do Sr. Costa dizendo que *“a participação do poder público tem sido uma “luta” e que historicamente vem cobrando as demais Secretarias quanto à presença dos Conselheiros, que são dois, um titular e outro suplente, e acaba que nenhum dos dois comparecem dificultando as respostas para os moradores.”* Informou que a próxima reunião ordinária do Conselho será dia 20 de junho. Foi evidenciado pelo Sr. André Mera que deveria de ter pelo menos 14 representantes da Administração Pública o que foi confirmado pelo Sr. Secretário de Gestão Pública. O Sr. Costa retomou a palavra ressaltando que *“é no mínimo estranho ver uma mesa vazia onde deveria ter a participação dos agentes públicos para que o pessoal que se faz presente pudesse ouvir as demandas e poder opinar”*, sendo corrigido pelo Sr. Vice-Presidente do CMPOP orientando

que “é ao contrário, é o inverso do que fora falado” pelo Sr. Costa, “que o CMPOP está presente para ouvir os cidadãos”. E informou que a finalidade da reunião é falar sobre “dinheiro, do dinheiro dos munícipes que através de pagamento de tributos vai para a Prefeitura e que o CMPOP coloca a pergunta para o morador do bairro: “Qual a demanda do seu bairro? Para que seja feito um relatório e o relatório ser entregue ao Secretário que serve de base para ser feito o anteprojeto da Lei Orçamentária para 2025. Este relatório feito pelo CMPOP vai para as mãos do Prefeito, o anteprojeto vai para a Câmara dos Vereadores para ser analisado e ser transformado em Lei. O CMPOP somente passa as informações para o Poder Público e o que os traz ali é informar os problemas do bairro. Então a pergunta é o que tem de necessidade dos bairros do setor K? Iluminação, creche, segurança?” Continuou dizendo que essas informações irão para uma ata e quando entregamos gera um levantamento estatístico que é entregue para a Prefeitura e essa é nossa função. E essa audiência pública é para ouvirmos quais são as necessidades do setor, dos bairros, para que o CMPOP possa cobrar deles. Quando for na Câmara dos Vereadores para aprovação da LOA de 2025 possa questionar aos vereadores se estão colocando verba suficiente para atender às demandas dos relatórios apontadas pelos moradores. Quando ninguém se manifesta não há como fazer isso. A pergunta que ele, Sr. Lobo, vai fazer à Câmara é quanto de dinheiro está sendo investido para o que a população do Palmital está pedindo, por exemplo. Se está sendo direcionado verba para a necessidade apontada ou está indo para outro lugar? Por isso o questionário. O CMPOP precisa saber para onde a Prefeitura no ano que vem precisa destinar verba e ressaltou a importância de que a população entre no site da Prefeitura, leiam esse relatório com as necessidades informadas pelos moradores e leiam a LOA para ver se efetivamente está sendo direcionado verba para o que está sendo reclamado. O Sr. Costa retoma a palavra dizendo que tudo o que foi falado pelo Sr. Lobo está no site e o que está sendo questionado por ele é o porquê do número reduzido de Conselheiros da Administração Pública para nos ouvir. Foi informado pelo Sr. Lobo que questionou quantos habitantes tem Palmital e questiona a quantidade de pessoas presentes e informa que saiu de sua casa para um trabalho voluntário para ouvir sete pessoas, na contra resposta a responsável pelo setor K informa que por não ter sido as demandas do bairro atendidas não houve a presença das pessoas do bairro e que será novamente colocado no presente relatório.

O Conselheiro Sr. André Cortez informa que pela facilidade digital pode ser feita a demanda e mesmo assim tem uma baixa aderência de preenchimento. O Sr. Lobo informa que até o presente momento não viu a população participar das reuniões com quantidade expressiva, exceto por duas vezes.

O Secretário de Gestão toma a palavra e informa ao Sr. Costa que a presença dos demais representantes do Conselho da Administração Pública não iria afetar muito o que ele quer porque aquele momento seria para ouvir e registrar em Ata as reivindicações. O Sr. Costa retoma a palavra e informa que iria adiantar sim se o Secretário da Educação estivesse porque ele iria ver que a Diretora sofre com o abandono do Poder Público dentro da escola e todos os Secretários das outras pastas porque iria “sentir na pele”, naquele momento o que está acontecendo no exato momento: não tem iluminação na rua no entorno da escola e com isso a segurança fica mais fragilizada e não tem nenhuma viatura da GM para dar segurança no dia da reunião deixando todos em uma situação de perigo. O Secretário de Gestão informa que o Sr. Evandro, Secretário de Segurança, vai em todas as reuniões e ele é um Conselheiro. Em relação à iluminação pública tem sido um tópico muito cobrado porque a Administração Pública teve um problema contratual no passado, houve uma mudança de empresa e essa mudança houve recursos para essa empresa começar a operar e houve uma demanda repesada muito grande, mas como falado por ele o atual fiscal do contrato de iluminação pública é o Sr. Eduardo Pennoel e falou que poderia ligar para ele, já que não poderia comparecer. O Sr. Costa informa que a ineficiência da empresa de iluminação pública gera demanda para a Segurança Pública que pode ocasionar estupro, furto, inclusive na escola que deveria ter um guarda ali dentro. O Sr. Secretário de Gestão informa que existe essa demanda e que não vai conseguir resolver

rápido não. O Sr. André Cortez afirma que com certeza deve ter algum cronograma e que deveria estar divulgado para diminuir a ansiedade da população.

O Sr. André Mera informa que reside no Jardim Campomar e diz ser muito observador em relação aos serviços da Prefeitura e que observou que estão trocando as lâmpadas das vias e existem prioridades do município, então qual é o levantamento da demanda represada. Que o grupo do Jardim Campomar reclama da iluminação pública que a contribuição da taxa de contribuição de iluminação pública da conta da Enel é paga e que *“recorda quando foi estipulado o aumento abusivo em gestões anteriores em que a população esteve presente na Câmara em peso e que os vereadores ficaram com medo e remarcaram e foi a população em peso de novo na Câmara e ele fez um Decreto e aumentou. Então cadê a função dos vereadores que é fiscalizar o Poder Executivo? Informa que seu pai era braço direito do Prefeito de São José dos Campos e viveu isso, foi secretário em Resende e acha que tem que ter a participação do Poder Público e que concorda com o Sr. Costa.”* Já fez a demanda on-line. O Sr. Costa informa que mesmo sendo poucas pessoas presentes elas têm que ser respeitadas pelo Poder Público e os Conselheiros devem comparecer às reuniões.

Sr^a Norma do Jardim Patrícia fala que o povo não se faz presente por não sentir motivação e concorda também que os vereadores não fazem o trabalho de fiscalização. O Sr. Costa fala que *“os vereadores falam que são governo e eles não estão ali para dizer que é situação ou oposição, mas foram colocados pelo povo para fiscalizar.”*

O Presidente fala que as ações da CMPOP são totalmente isentas de participação política e que não nos interessa quem deixou de fazer, mas o que foi deixado de fazer.

O Vice-Presidente do CMPOP informa que demandas pontuais, às vezes, o Secretário de Gestão consegue resolver. A Diretora da Escola pede a palavra e fala que o número apresentado para o ano passado de demandas do setor K está equivocada porque saiu de lá cento e poucos formulários e o vice-presidente informa que não sabe como responder e o Secretário de Gestão também.

O Sr. Costa, Presidente da Associação de Moradores do Loteamento Serramar, Extensão Serramar e Maria Turri, informa da necessidade de um posto de Saúde na região do setor K e no bairro Maria Turri existe um espaço mal aproveitado de aproximadamente 18.000 m² de área pública onde hoje está instalada uma base da GM. Poderia ser feito um projeto ali pela SEMOP. Existe também a necessidade de retorno da van no bairro Maria Turri que hoje somente passa às 7h40 e antes circulava pelo bairro e em diversos horários. A Conselheira Mariângela Queiroz questiona sobre a destinação da verba de R\$ 308.000,00 na LOA de 2024 para a construção da creche no bairro Serramar que não aconteceu e fala da necessidade de colocar novamente a necessidade para a LOA de 2025. Foi levantada a necessidade de atualização do Plano Diretor pelo Conselheiro Sr. André Cortez que, conforme falado pelo Sr. Costa, teremos mais um bairro em Rio das Ostras, dentre outras desatualizações. O Sr. André Mera que também reside no Jardim Patrícia diz que o bairro é pequeno e a força através do número fica difícil e informa que existe uma tubulação que passa em frente na rua de baixo, em uma estrada que vai pra dentro de Palmital, que poderia ser atendido o bairro por água encanada, que também não tem esgoto, a iluminação é precária, não tem água, matagal, falta de poda nas árvores que acabam em queda de luz consequentemente queimando os eletrodomésticos. Solicitam também um posto de saúde e alega que *“é muita emergência para o lado de lá e nenhuma para cá”*. Todos os bairros do setor K não possuem água encanada, esgoto, as ruas são esburacadas e a rua Cabo Frio, no Jardim Patrícia que é a principal, não consta para entregas ou para que a SAMU localize. Só quem conhece o local que sabe que aquela rua existe. O Sr. Renato Morgado informou que existe um corpo de bombeiros para todo Rio das Ostras e que, apesar de ser do Estado, cabe ao município cobrar ao Estado porque se houver um incêndio em um ponto da cidade e em outro terá que ser *“sorteado”* a quem atender. Informa que o Jardim Patrícia era lindo, mas hoje está abandonado e parece uma floresta. O Presidente da Associação dos Moradores do Loteamento Serramar, Extensão Serramar e Maria Turri, O Sr. Orly Costa, solicitou que o bairro Palmital seja atendido na questão da energia elétrica, instalação de postes e transformador, retorno da van como era antes, água encanada

e pavimentação urgentes. E ainda informa que teve uma indicação parlamentar de um vereador para construção de uma creche comunitária no espaço público onde hoje está a GM, que até o momento não aconteceu. A Sr^a. Norma do Jardim Patrícia informa que as vans só passam na rua 10 do bairro Serramar que as crianças de outros bairros que estudam nas escolas do Serramar têm que pagar. O Presidente da Associação dos Moradores que abrange Serramar, Extensão Serramar e Maria Turri, Sr. Costa, e o Sr. André Cortez relatam que as vans não passam no condomínio e que os transportes escolares do município não entram no bairro Maria Turri tendo que os pais levarem os filhos até a entrada do portal, que iso se deu devido à situação das vias. D. Norma diz que as vans poderiam fazer o retorno do Posto Fazenda e passasse pelo menos pela entrada dos condomínios do Recanto, em vez de as crianças terem que pagar.

O Sr. Ruimar, morador na rua Cabo Frio, bairro Jardim Patrícia, informa da necessidade urgente da colocação dos nomes das placas de ruas. Foi sugerido que fosse elencado por bairro as necessidades:

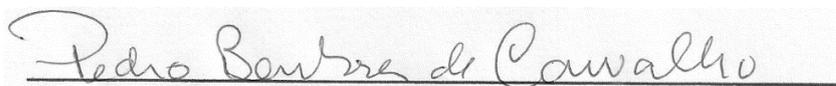
- Maria Turri – água canalizada, esgoto e pavimentação do Bairro todo e URGENTE a pavimentação Rua A, Rua L, Rua J, Rua E, Avenida A e a Francisco Adalberto Turri, a construção da creche que teve emenda impositiva para construção de um vereador, posto de saúde, retorno da circulação das vans, implantação de placa com os nomes das ruas. Para os projetos tem área pública. Quando chove existe problema de drenagem. A SEMAP precisa retirar os cachorros de rua que estão atacando os moradores e intimidam o lazer das crianças de bicicleta.

- Jardim Patrícia – pavimentação porque é difícil transitar caminhão de lixo, viatura, veículo, capina, principalmente na beira da Estrada Serramar. Necessita água encanada, saneamento básico, creche, posto de saúde. A rua principal Cabo Frio urge pavimentação. As precárias condições das vias implicaram alteração do trajeto das vans. Os moradores informam que a Rua Cabo Frio não existe no mapa, literalmente, mas no IPTU existe o registro da rua. O Secretário de Gestão informa que verá como resolver a questão. Quando chove existe problema de drenagem.

- Serramar - restaram evidenciadas as precárias condições do local em torno da escola sob o ponto de vista de segurança, iluminação pública, trafegabilidade das vias, transporte e drenagem. A segurança é afetada pela proximidade de uma boca de fumo, pela existência de muitos terrenos baldios e de uma obra pública paralisada bem ao lado da escola, local onde muitos se refugiam, e a saída dos alunos do período da tarde configura uma situação de risco que necessita da atenção da SESEP. As precárias condições das vias implicaram alteração do trajeto das vans. Pavimentação e saneamento básico.

- Extensão Serramar – restaram evidenciadas as precárias condições do local sob o ponto de vista de segurança, iluminação pública, trafegabilidade das vias, transporte e drenagem. A segurança é afetada pela proximidade de uma boca de fumo, pela existência de muitos terrenos baldios. Pavimentação e saneamento básico.

Esta Ata foi redigida pela Primeira Secretária, Sr^a Mariângela Queiroz e está assinada pelo Presidente do CMPOP, Sr. Pedro Barbosa de Carvalho.


Pedro Barbosa de Carvalho - Presidente do CMPOP